



MEMÓRIA DESCRITIVA

PROJETO EDUCAR PARA PREVENIR

1. Descrição sumária do projeto

A Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta (FPCUB) é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) que conta com mais de 30 anos de desenvolvimento de centenas de iniciativas de ação e educação ambiental. A FPCUB vem colocar essa experiência ao serviço de territórios cujo património ecológico, cultural e económico foi vulnerabilizado por incêndios florestais, implementando o projecto de educação ambiental “Educar Para Prevenir”.

2. Objetivos principais

O projeto Educar Para Prevenir, desenvolvido pela FPCUB ao abrigo do programa Educação Ambiental + Sustentável: Promover uma Nova Cultura Cívica Territorial, tem como objetivo principal aproximar a população da realidade dos territórios ardidos. O projecto promoverá essa aproximação implementando um número de iniciativas de educação-ação ambiental abertas ao público, com os seguintes objetivos detalhados (OD):

- OD1- sensibilização sobre as consequências ecológicas, económicas e culturais dos incêndios florestais;
- OD2- educação para a reabilitação de territórios ardidos;
- OD3- capacitação da população com práticas e técnicas de prevenção de fogos;
- OD4- inculcar o valor construtivo da cidadania participativa;
- OD5- multiplicar o público alcançado.

3. Equipa técnica

Carlos Gaivoto

Engenheiro Mecânico, licenciado pelo IST. Mestre em Transportes pelo IST e Doutorando em Transportes no IST. Especialista em transporte público urbano, suburbano e regional de passageiros e em mobilidade urbana sustentável e planeamento de transporte. Quadro Superior da Carris. É membro do Conselho Consultivo para a Mobilidade Sustentável da Federação Portuguesa de Cicloturismo e Utilizadores de Bicicleta.

Foi Chefe do Departamento de Planeamento Estratégico de Redes da Transportes de Lisboa (Metro, Carris e Transtejo / Soflusa). Foi membro da equipa do 1º Plano Regional de Ordenamento do Território (PROT) da AML, coordenado pelo prof. Jorge Gaspar e do 2º Plano em 2002/3 pela equipa do CESUR/IST. Foi Director do Planeamento da AMTL (Autoridade Metropolitana de Transportes de Lisboa). Foi Avaliador do 7.º Programa Quadro das três primeiras calls e participou em duas cost



actions (TU0603 e TU1103) e noutros projetos europeus (SPUTNIC, MEDIATE e CATCH). Participou no Plano Regional da AML (Área Metropolitana de Lisboa) de 1992 e de 2002.

Eugénio Sequeira

Engenheiro Agrónomo, Investigador Coordenador, Professor convidado, Conselheiro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável. Membro da ACTD, da Sociedade Internacional de Ciência do Solo, da Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo, da Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens, assim como de sociedades ligadas à protecção do ambiente como a Quercus, GEOTA e a Liga para a Protecção da Natureza (LPN), de que é actualmente Presidente.

Desenvolveu vários trabalhos sobre a conservação do solo e da água e a sua qualidade. É Coordenador do Grupo de Trabalho Agricultura/Ambiente do Instituto Nacional de Investigação Agrária. Foi Coordenador Nacional da Medida IV - Investigação e Desenvolvimento Experimental do PAMAF, responsável pelas áreas das Florestas, Solos e Ambiente e do Grupo de Conselho Científico do Ministério da Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas. Na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, foi Professor Catedrático de 1994 - 1998, das Cadeiras de Geociências e Ciência do Solo e Ecologia e Sociedade. Em representação das ONGA, participou na Comissão de Acompanhamento das Obras da Ponte, na Comissão de Acompanhamento das Infra-estruturas do Alqueva, no Pediza, na Comissão da Seca, entre outras. Como Presidente da LPN, foi um dos dinamizadores da obra coordenada pelo Professor Doutor Joaquim Sande Silva "Árvores e Florestas de Portugal".

Filipe Beja

Mestre em Engenharia do Território pelo Instituto Superior Técnico tendo desenvolvido dissertação dedicada ao tema "O projecto de Alta Velocidade Ferroviária e os seus impactos na transformação do Território. O troço português da ligação Lisboa-Madrid".

Desempenha funções na Gestão de Ecopistas na Infraestruturas de Portugal. É membro do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável, e do Conselho Consultivo para a Mobilidade Sustentável da Federação Portuguesa de Ciclismo e Utilizadores de Bicicleta.

Contribuiu para o desenvolvimento do Programa Combinado - Programa de Incentivo à Utilização de Transportes Públicos e Bicicleta e colaborou no desenvolvimento do Projeto Eurovelo em Portugal. Fez assessoria política e administrativa no Gabinete do Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade. Contribuiu para o trabalho desenvolvido pela Unidade de Missão para a Mobilidade Ligeira, a qual integrou, em representação da REFER (Rede Ferroviária Nacional). Colaborou na REFER e REFER Património nas áreas de Gestão de Estações e Património Ferroviário.

Irina Guerreiro

Mestre em Gestão de Organizações Desportivas com tese na área da Mobilidade Sustentável, pela Faculdade de Motricidade Humana em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão.

Desde 2012 colabora com as ONGA de âmbito nacional: FPCUB e com a Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente na área da mobilidade sustentável, em que se destaca os eventos: Prémio Nacional da Mobilidade em Bicicleta, Congresso Ibérico "A Bicicleta e a Cidade", Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente, Prémio Nacional de Ambiente Fernando Pereira, e diversos passeios de bicicleta com vista à promoção da bicicleta e



descarbonização da sociedade bem como a ministração de cursos para ensinar a andar de bicicleta. Participou no processo de alterações ao Código da Estrada que entraram em vigor em 2014, integrou o projeto de ciclovias em Loulé e faz parte desde 2017 do projeto Europa no Mundo que visa os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, da União Europeia. Participou em diversas acções de voluntariado tanto na área do desporto como do ambiente, tendo coordenado o projeto do livro "Portugal a Pedalar".

José Manuel Caetano

Empresário e gestor, fundou, em setembro de 1987, a FPCUB de que é Presidente e Membro Honorário. Organizou eventos mobilizadores da sociedade civil em torno das temáticas do cicloturismo e da mobilidade sustentável. Impulsionou o Projeto Benfica Ciclável, em articulação com a APA e com financiamento do Programa EEA GRANTS, e tem promovido inúmeras Campanhas de Prevenção Rodoviária e de Condução Segura e de Prevenção de Fogos Florestais.

No âmbito da Presidência Aberta pelo Ambiente do Presidente da República Mário Soares, coordenou a ação dedicada ao cicloturismo, com a participação de mais de 2.500 utilizadores de bicicleta. Impulsionador na promoção do Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente, do Prémio Nacional de Ambiente Fernando Pereira, das I e II Cimeiras Ecologista Ibérica (Salamanca e Lisboa, 2000 e 2001), da Conferência: Os Desafios Estratégicos para o Turismo Sustentável e do Encontro Nacional de Jovens para o Ambiente (Porto e Lisboa, 2000), ambos no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia.

Membro Associado da GEOTA, QUERCUS, da European Cyclist's Federation, da Alliance Internationale de Tourisme, da Union Européenne de Cyclotourisme, da Coordenadora Ibérica em Defesa de la Bici, da Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo e do Núcleo Cicloturista de Sesimbra (sócio fundador) e da Associação de Residentes de Telheiras (Conselho Fiscal). Desde 2004, é Membro do Júri do Prémio Nacional de Ambiente das Forças Armadas. Foi, em 2012, nomeado pelo Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações para integrar a Unidade de Missão para a Elaboração da Carta de Mobilidade Ligeira.

Representante do Movimento Ambientalista no Conselho Económico Social e no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, integrando, igualmente, o Observatório do Ambiente. Foi autor do livro "Portugal a Pedalar".

José Paulo Esperança

Professor catedrático de Finanças e ex-reitor de Relações Internacionais e Empreendedorismo do ISCTE-IUL, Portugal. Presidente da AUDAX-IUL (www.audax.iscte.pt), um centro associado com foco em empreendedorismo e negócios familiares.

Co-fundador do Building Global Innovators (BGI), um acelerador de transferência de tecnologia em parceria com o MIT Portugal. PhD em economia pelo Instituto Universitário Europeu, Florença, sobre "A decisão de investimento por multinacionais de serviços. Pesquisador em empreendedorismo e financiamento de pequenas empresas, governança corporativa e o impacto da comunalidade de linguagem em negócios internacionais. Delegado de Portugal para o Instrumento PME do Programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia e membro suplente da direcção CPADA, a Federação Portuguesa de Associações Ambientais.



Pedro Teixeira

Mestre em Engenharia do Território pelo Instituto Superior Técnico tendo desenvolvido dissertação dedicada ao tema “Influências do PDM no Mercado Imobiliário”. Desempenha funções de coordenação no Núcleo de Educação e Sensibilização Ambiental na Câmara Municipal de Sintra.

Colaborou na Divisão de Espaço Público e Equipamentos na Junta de Freguesia de Alvalade como técnico superior. Desempenhou funções de assessoria para o Vereador Fernando Nunes da Silva na Câmara Municipal de Lisboa, com os pelouros de Mobilidade e Obras Públicas. Contribuiu para o trabalho desenvolvido pelo Centro de Sistemas Urbanos e Regionais do Instituto Superior Técnico, no PDM de Santiago do Cacém, PDM de Tomar e PP Monte da Rocha - Ourique.

Ana Santos

Doutorada em Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa do Instituto Universitário. Mestre em Antropologia na especialidade de Património e Identidades pelo ISCTE-IUL. Mestre em Leisure Sciences pela Christelijke Hogeschool Noord, Holanda.

Professora Auxiliar na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e Investigadora do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA), pólo ISCTE-IUL.

Como docente na FMH é regente das cadeiras de Sociologia do Desporto e Mobilidade e Desporto nos cursos de Ciências do Desporto e no curso de Gestão do Desporto.

Como investigadora o foco de investigação têm sido as políticas públicas ligadas com a promoção da atividade física e da mobilidade ativa, do conjunto de projetos destaca o Dar a Volta - levantamento etnográfico do cicloturismo em Portugal. A atividade docente e de investigação traduz-se também na participação em júris de teses de mestrado e doutoramento e na participação em Congressos e Conferências Internacionais entre as quais: VeloCity, in Rio de Janeiro 2018; XV Iberian Congress "The bicycle and the city", em Valencia 2018; no Fietsival Brugge de 2017, em Bruges. Organizou a International Cycling History Conference em Lisboa. É atualmente representante da FPCUB - Portugal na World Cycling Alliance.

4. Abordagem

O projecto Educar Para Prevenir é composto de um pacote de iniciativas, cada uma de elevada relevância cívica e ambiental, que no seu todo garantem que o projecto abrange um público alargado e uma transmissão de conhecimento completa, tanto teórica como prática, com elevado efeito multiplicador. As iniciativas são desenvolvidas com base objetivos nacionais e europeus, em matéria de Ambiente. A relação direta entre o projeto e as estratégias apresenta-se de forma mais detalhada no documento “AnexoMemoriaDescritiva” com a identificação das estratégias e políticas, respetivos tópicos e alinhamento do projeto particularizando as iniciativas correspondentes. Destaca-se o alinhamento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 (ODSA 2030); Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 (ENEA 2020); Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC); Programa de Revitalização do Pinhal Interior (PRPI).

Iniciativa #1 – Voluntários Sobre Rodas

Área chave: Descarbonizar a sociedade

Tipologia: Participação ativa do público



Alinhamento de objectivos: ODSA2030 | 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis. ENEA2020 | 5.1 Descarbonizar a sociedade. 5.1.1 Clima 5.1.3 Mobilidade Sustentável. 5.3 Valorizar o território. 5.3.1 Ordenamento do território 5.3.4 Valores naturais 5.3.5 Paisagem 5.3.6 Ar e Ruído. PAEC | Compromisso para o crescimento verde. PRPI | Eixo I Espaço rústico ordenado, resiliente e sustentável. Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais. Eixo III Território atrativo, competitivo e inovador.

Os utilizadores de bicicleta são um segmento da população sensibilizado de antemão para a sustentabilidade e a proatividade cívica, pelo que consiste um público alvo de eleição para o voluntariado. A iniciativa Voluntários Sobre Rodas visa alavancar essa predisposição construtiva fundando uma estação de acolhimento de voluntários ciclistas com lotação para 25 pessoas. Utilizadores de bicicleta de todo o país serão convidados a percorrer de bicicleta as mais prementes rotas de vigia florestal durante a época de maior risco de incêndio, sendo esse serviço retribuído com:

- Estadia, a ser negociada com parceiros locais.
- Um programa de actividades composto por saídas diárias onde percorrem rotas pré-estabelecidas de vigia florestal.
- Bicicleta para uso nas actividades, adquiridas pelo projecto.
- Acompanhamento de um monitor com formação ambiental nas saídas.

As estadias de voluntários serão quinzenais e o período de saídas decorrerá em Agosto e Setembro, alinhando com a maioria do período de elevado risco de incêndio.

As bicicletas ficarão à guarda do parceiro local após o término da iniciativa inaugural, permitindo realizar novas edições da iniciativa com um investimento residual.

Iniciativa #2 – Oficina de Recuperação de Taludes

Área chave: Valorizar o Território

Tipologia: Efeito multiplicador

Alinhamento de objectivos: ODSA2030 | 6. Água Potável e Saneamento. 15. Proteger a Vida Terrestre. ENEA2020 | 5.1 Descarbonizar a sociedade. 5.3 Valorizar o território. 5.3.1 Ordenamento do território. 5.3.3 Água. 5.3.4 Valores naturais. 5.3.5 Paisagem. PAEC | Compromisso para o crescimento verde. PRPI | Eixo I Espaço rústico ordenado, resiliente e sustentável. Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais.

Os taludes de territórios ardidos ficam particularmente vulneráveis à erosão, escorrimento de nutrientes e deslizamento de terras, devido à perda do serviço de estabilização de solos prestado pelo sistema radicular de árvores e demais vegetação. A recuperação de taludes é por isso uma das áreas chave na reabilitação de territórios ardidos. A iniciativa Oficina de Recuperação de Taludes visa transmitir à população:

- A importância destes tipo de obra;
- Uma introdução às melhores práticas de engenharia natural com vista a intervenções ecológicas com elevada valorização do território;
- Trabalho prático de campo.



A iniciativa ocorrerá a cada duas semanas, terá uma lotação de 20 pessoas e estará aberta ao público em geral.

Iniciativa #3 – Oficina de Recuperação de Caminhos

Área chave: Valorizar o Território

Tipologia: Efeito multiplicador

Alinhamento de objetivos: ODSA2030 | 5. Proteger a Vida Terrestre. ENEA2020 | 5.3 Valorizar o território. 5.3.1 Ordenamento do território. 5.3.4 Valores naturais. 5.3.5 Paisagem. PRPI | Eixo I Espaço rústico ordenado, resiliente e sustentável. Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais.

Os caminhos florestais têm por um lado um valor cultural porque abrem às pessoas o usufruto da paisagem e o património natural lá contido, mas têm também um elevado valor de prevenção de fogos, porque criam interrupções no contínuo vegetal, contribuindo para a contenção da propagação de fogos. Os caminhos devem essencialmente ser percorridos para ser mantidos, mas após um fogo são necessários cuidados suplementares para limpeza de detritos e demarcação do traçado.

Pretende-se ainda planear a possibilidade de, com esta iniciativa, contribuir direta ou indiretamente para os objetivos de concretização da Grande Rota do Alva enquanto compromisso de valorização turística e ambiental da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, assim como, das próprias Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela. A iniciativa Oficina de Recuperação de Caminhos visa transmitir à população:

- A importância destes tipo de intervenção;
- Uma introdução às melhores práticas de engenharia natural com vista a intervenções ecológicas com elevada valorização do território;
- Trabalho prático de campo.

A iniciativa ocorrerá a cada duas semanas, terá uma lotação de 20 pessoas e estará aberta ao público em geral.

Iniciativa #4 – Oficina de Plantação Florestal

Área chave: Valorizar o Território

Tipologia: Efeito multiplicador

Alinhamento de objetivos: ODSA2030 | 6. Água Potável e Saneamento. 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis. 15. Proteger a Vida Terrestre. ENEA2020 | 5.1 Descarbonizar a sociedade. 5.1.1 Clima. 5.3 Valorizar o território. 5.3.1 Ordenamento do território. 5.3.3 Água. 5.3.4 Valores naturais. 5.3.5 Paisagem. 5.3.6 Ar e Ruído PAEC. | Compromisso para o crescimento verde. PRPI | Eixo I Espaço rústico ordenado, resiliente e sustentável. Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais.

A necessidade de replantar após um fogo pode parecer óbvia, mas para que a plantação concretize o pleno potencial de fundar um ecossistema equilibrado que regule a área plantada durante séculos, há vários preceitos e técnicas que devem ser observados. A iniciativa Oficina de Plantação Florestal visa transmitir à população:

- A correcta época de plantação;
- Identificação de espécies invasoras;



- Catálogo de espécies elegíveis para plantação;
- Técnicas e parâmetros de plantação;
- Trabalho prático de campo.

A iniciativa ocorrerá durante o mês de outubro, terá uma lotação de 20 pessoas e estará aberta ao público em geral.

Iniciativa #5 – Passeio em Galerias Ripícolas

Área chave: Valorizar o Território

Tipologia: Participação ativa do público

Alinhamento de objetivos: ODSA2030 | 6. Água Potável e Saneamento. 15. Proteger a Vida Terrestre. ENEA2020 | 5.1 Descarbonizar a sociedade. 5.1.1 Clima. 5.3 Valorizar o território. 5.3.1 Ordenamento do território. 5.3.3 Água. PRPI | Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais. Eixo III Território atrativo, competitivo e inovador.

As galerias ripícolas são a pedra chave da ecologia do território. Os ecossistemas que a partir de lá se espalham são dos mais ricos e resilientes da paisagem, os últimos a arder e os primeiros a regenerar-se. Uma visita guiada às galerias ripícolas é uma oportunidade de conhecer e entender a fundo os processos naturais que regulam o território e o impacto que têm na qualidade de vida humana. Pretende-se ainda planear a possibilidade de, com esta iniciativa, contribuir direta ou indiretamente para os objetivos de concretização da Grande Rota do Alva enquanto compromisso de valorização turística e ambiental da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, assim como, das próprias Comunidades Intermunicipais da Região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela. A iniciativa Passeio em Galerias Ripícolas visa transmitir à população:

- A importância patrimonial das galerias ripícolas.
- Os serviços de ecossistemas prestados.
- Introdução à biodiversidade.
- O papel das galerias ripícolas no combate ao fogo.

A iniciativa ocorrerá durante um fim de semana no mês de outubro e estará aberta ao público em geral.

Iniciativa #6 – Minuto Verde

Área chave: Valorizar o Território

Tipologia: Sensibilização Ambiental

Alinhamento de objetivos: ODSA2030 | 6. Água Potável e Saneamento. 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis. 13. Ação Climática. 15. Proteger a Vida Terrestre. ENEA2020 | 5.1 Descarbonizar a sociedade. 5.2 Tornar a economia circular. 5.3 Valorizar o território. PRPI | Eixo I Espaço rústico ordenado, resiliente e sustentável. Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais. Eixo III Território atrativo, competitivo e inovador.

A iniciativa Minuto Verde visa criar conteúdos promocionais sobre todas as outras iniciativas com vista à realização de pequenas reportagens, a emitir no programa Minuto Verde da responsabilidade da Associação Quercus / RTP, dando a conhecer o projecto a uma audiência nacional.

Pretende-se que sejam emitidas 2 peças entre Agosto e Novembro de 2018.

Iniciativa #7 – Publicação e site

Área chave: Valorizar o Território

Tipologia: Sensibilização ambiental

Alinhamento de objectivos: ODSA2030 | 6. Água Potável e Saneamento. 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis. 13. Ação Climática. 15. Proteger a Vida Terrestre.
ENEA2020 | 5.1 Descarbonizar a sociedade. 5.2 Tornar a economia circular. 5.3 Valorizar o território.
PRPI | Eixo I Espaço rústico ordenado, resiliente e sustentável. Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais. Eixo III Território atrativo, competitivo e inovador.

Desenvolvimento de conteúdos que enquadrem o projecto para publicação em caderno de cerca de mil e quinhentos exemplares distribuídos por coletividades, movimentos associativos, autarquias locais, comunidades educativas e demais entidades parceiras. Adaptação dos conteúdos para comunicação digital com alojamento em site e domínio próprios.

Iniciativa #8 – Seminário "Prevenção de fogos na reabilitação de territórios ardidos"

Área chave: Valorizar o Território

Tipologia: Participação passiva do público

Alinhamento de objectivos: ODSA2030 | 6. Água Potável e Saneamento. 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis. 13. Ação Climática. 15. Proteger a Vida Terrestre.
ENEA2020 | 5.1 Descarbonizar a sociedade. 5.2 Tornar a economia circular. 5.3 Valorizar o território.
PRPI | Eixo I Espaço rústico ordenado, resiliente e sustentável. Eixo II Prevenção estrutural dos incêndios rurais. Eixo III Território atrativo, competitivo e inovador.

Organização de um seminário mobilizando os voluntários participantes, com o apoio da comunidade académica, autarquias locais e personalidades da área científica e ambiental, e com o objetivo de enquadrar a realidade de um território ardido num contexto proactivo e pragmático com vista a debater:

- A identificação dos desafios a ultrapassar.
- A oportunidade de resolver a monocultura ao reabilitar territórios ardidos.
- A Biodiversidade como arma de combate ao fogo.
- A prevenção de longo prazo através de um melhor planeamento territorial.
- A apresentação de resultados das restantes iniciativas do projecto Educar para Prevenir.

A iniciativa ocorrerá uma vez no fecho do projecto no final de Outubro. A iniciativa será gravada e o vídeo será disponibilizado num serviço público, tornando os seus conteúdos acessíveis em permanência.

5. Potenciais impactos

Face aos objetivos detalhados previamente identificados, o projecto Educar para Prevenir pretende atingir os seguintes potenciais impactos:

PI1- Tomada de consciência da profundidade dos serviços dos ecossistemas, e da cadeia de dependências que começa na floresta e propaga a consequência dos fogos muito além da paisagem ardida.

Comentário [1]: v) Potenciais impactos: de médio e curto prazo do programa, projeto ou ação proposto, para os envolvidos (beneficiários e consórcio, se aplicável) e para o público-alvo, incluindo a definição de indicadores de monitorização/impacto respetivas metas a alcançar;

Comentário [2]: _Marcado como terminado_

Comentário [3]: _Reaberto_



PI2- Consciencialização do papel construtivo que a obra humana pode ter na paisagem, e de como um trabalho de reabilitação correcto pode devolver ao território um equilíbrio ecológico superior ao anterior.

PI3- Transferência de conhecimentos práticos sobre intervenção na paisagem e alteração de comportamentos pessoais e de terceiros com vista à prevenção de fogos.

PI4- Proporcionar aos voluntários e formandos um sentido de consequência tangível, com impacto profundo e duradouro na paisagem.

Os indicadores do impacto potencial 1 a 4 serão o número de voluntários sobre rodas da iniciativa #1, com uma meta de 75 pessoas, e formandos directos das iniciativas #2, #3, #4 e #5 esperando-se uma afluência 200 pessoas.

PI5- O projecto impactará um número maior de pessoas do que os participantes das iniciativas, através dos canais de divulgação instaurados com as iniciativas #6, #7 e #8, nomeadamente o site, o programa de televisão Minuto Verde e o Seminário, concertado com a estratégia de disseminação, nomeadamente através da página de Facebook e da criação de conteúdos regulares para estimular o crescimento da audiência.

Serão indicadores deste impacto potencial as estatísticas de tráfego do site, o número de likes e alcance dos posts no Facebook e a audiência medida para a difusão dos programas Minuto Verde.

6. Sustentabilidade

Comentário [4]: vi) Sustentabilidade demonstração da continuidade do projeto ou ação a ser desenvolvido;

A iniciativa #1 poderá ser repetida com um investimento residual, já que os equipamentos adquiridos ficarão no local disponíveis para serem reutilizados em ações futuras. Face aos resultados será avaliada a pertinência da replicação das ações noutros municípios. As restantes iniciativas contemplam continuidade até Outubro, mas irão demonstrar resultados de um modelo de formação e envolvimento da comunidade facilmente replicável pela autarquia local, com investimento residual, fora do âmbito do projecto.

7. Disseminação

A divulgação deste projeto conta com a colocação de dois outdoors, cada um num período de 4 semanas. Desta forma pretende-se alcançar a atenção dos automobilistas que circulam na estrada, e que de outra forma poderiam não tomar conhecimento de algumas das iniciativas a desenvolver pelo projeto.

Com o mesmo intuito será criado um spot na rádio, com o apoio da TSF, onde durante alguns minutos do dia serão apresentadas, durante um mês, indicações de como participar na iniciativa.

Será também desenvolvido um site onde os conteúdos do projeto se encontrarão disponíveis para consulta (iniciativa #7).

A comunicação dos resultados do projeto será realizada através do site do projecto, do site da FPCUB (<http://www.fpcub.pt>), respetivo facebook (<https://www.facebook.com/fpcub>) e comunicação social.